

PANORAMA DA DISCIPLINA DE TRADUÇÃO NAS GRADUAÇÕES EM LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS E ESPANHOL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO NORTE BRASILEIRA

Cláudio Luiz da Silva Oliveira

Resumo: A região Norte é a segunda com o maior número de estados no Brasil, com um total de sete. Cada estado da região conta com ao menos uma universidade federal. O objetivo deste estudo é verificar se há, em tais graduações, a oferta de disciplinas de Tradução em seus componentes curriculares. Baseando-se em estudos de Eco (2007) e Prata e Branco (2016), refletimos sobre a importância da formação em Tradução do futuro professor de línguas estrangeiras e como se desenvolvem os Estudos da Tradução nas graduações em licenciatura em Letras das habilitações em inglês e espanhol das universidades federais da Região Norte brasileira. Como resultado da pesquisa verifica-se que apenas seis dos 25 cursos analisados ofertam em suas matrizes curriculares a disciplina de Tradução.

Palavras-chave: Formação Docente; Licenciaturas em Inglês e Espanhol; Região Norte; Estudos da Tradução.

AN OVERVIEW OF THE TRANSLATION COURSE IN ENGLISH AND SPANISH EDUCATION PROGRAMS AT FEDERAL UNIVERSITIES OF THE NORTHERN REGION OF BRAZIL

Abstract: The Brazilian northern region is the second one with the largest number of states in the country, a total of seven. Each state of the Northern region has at least one federal university. The purpose of this study is to check whether these undergraduate programs offer Translation courses in their curricular design. Based on Eco (2007) and Prata and Branco (2016), we reflected about the relevance of the Translation courses on the education of the future foreign language teachers and how Translation Studies are developed in English and Spanish undergraduate programs at the federal universities in the Brazilian Northern region. As a result of the research, only six out of 25 of the analyzed programs offer at least one Translation course in their curricula.

Keywords: Teacher Education; English and Spanish programs; Brazilian Northern Region; Translation Studies.

A importância da disciplina de Tradução na formação de professores de línguas estrangeiras

Para muitos profissionais da Educação, referindo-se especificamente aos professores de línguas estrangeiras, a prática da tradução pode se tratar de uma atividade em desuso em aulas no ensino básico (HANNUCH, 2015). No entanto, em sua prática pedagógica, se utilizam da língua materna para proferirem suas aulas. Ora, isso não seria uma prática tradutória, ensinar uma língua estrangeira usando a língua materna para tal fim? O que não se deve ignorar é o fato de que a todo o momento utilizamos e necessitamos da tradução.

Atividades de tradução maçantes com o uso de dicionário e textos extensos para alunos do ensino fundamental e/ou médio, sem planejamento ou um fim específico não terão resultados. Mas acredita-se que a tradução pode ajudar na aquisição linguística/lexical do estudante, além de ajudá-lo a compreender os mecanismos linguísticos que permeiam o idioma em estudo (HANNUCH, 2015).

Sabendo-se disso, é de inegável importância à formação de docentes de línguas estrangeiras que saibam usar a tradução como ferramenta metodológica de ensino e aprendizagem de idiomas, e reconheçam que traduzir vai muito além de “passar” palavras de um idioma para outro. Para Umberto Eco

Uma tradução não diz respeito apenas a uma passagem entre duas línguas, mas entre duas culturas, ou duas enciclopédias. Um tradutor não deve levar em conta somente as regras estritamente linguísticas, mas também os elementos culturais, no sentido mais amplo do termo. (ECO, 2007, p. 190)

Para Berman (2012, p.20) “traduzir a letra de um texto não significa absolutamente traduzir palavra por palavra”. Isso quer dizer que, traduzir palavra por palavra não funciona sempre e que alterações são necessárias no texto de chegada, já que há divergências linguísticas entre a língua de partida (LP) e a língua de chegada (LC), por mais que elas pertençam ao mesmo tronco linguístico e sejam muito semelhantes.

Para que o professor de língua estrangeira do ensino básico tenha essa concepção, é necessário que sua formação universitária lhe dê subsídios para que essa discussão seja discutida no seu contexto acadêmico e permeie suas reflexões pedagógicas posteriormente.

Indo ao encontro desta percepção, as pesquisadoras Prata e Branco (2016, p. 2) ressaltam que

[...] para que possa planejar bem sua prática e escolher os momentos mais adequados para trabalhar com tradução em suas aulas, é importante que o professor de língua estrangeira tenha uma boa formação inicial; deste modo, a presença de disciplinas que priorizem a teoria e a prática da tradução no currículo das licenciaturas em Letras, com habilitação em línguas estrangeiras, é importante para que o futuro professor de língua estrangeira possa refletir sobre a prática da tradução e entender que ela não precisa ser banida de sala de aula sob o pretexto de que é atividade ultrapassada e sem utilidade.

Nesse sentido, deve-se refletir sobre a formação inicial do futuro docente que atuará no ensino de línguas estrangeiras na educação básica. Ainda segundo Prata e Branco (2016, p. 4)

Os cursos de formação de tradutores e os cursos de graduação em línguas estrangeiras [...] devem elaborar seu currículo de modo que possam oferecer uma adequada formação tanto para futuros tradutores, quanto para futuros professores de línguas, que também deverão trabalhar com tradução em suas aulas.

Após essa reflexão, convém fazer uma verificação da oferta da disciplina de Tradução nos cursos de Letras com habilitação em Inglês e Espanhol das universidades federais da Região Norte (foco da delimitação deste estudo) para verificação da formação inicial desses futuros (e muitos já) professores que se graduam/graduaram nessas instituições públicas de ensino superior.

Universidade Federal do Acre

Criada em 25 de março de 1964 por meio do Decreto Estadual de número 187, a Universidade Federal do Acre iniciou sua caminhada com a oferta da faculdade de direito e logo em seguida a criação da faculdade de Ciências Econômicas. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, no ano de 1970 foram criados novos cursos, como o de Licenciatura em Pedagogia, Letras, Matemática e Estudos Sociais, garantido assim a expansão universitária com a sua federalização no ano de 1974 por meio da lei 6.025.

A Universidade Federal do Acre funciona ativamente com dois Campi – Campus Sede, localizado na capital do Estado, Rio Branco, e o Campus Floresta, localizado na segunda maior cidade do Acre, Cruzeiro do Sul. Segundo o PDI da Universidade, no campus sede funcionam atualmente 34 cursos e 11 no campus Floresta, totalizando 45 cursos de licenciatura e bacharelado em pleno funcionamento.

Também se ofertam cursos regulares de mestrado e doutorado em ambos os campi, todos com seleção anual e em diversas áreas do conhecimento. Recentemente foram aprovados os mestrados em Linguagens e Humanidades e Ciências Ambientais no campus Floresta, cujo não possuía nenhuma pós-graduação.

Em ambos os campi são ofertados os cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Língua Espanhola, todos eles com nota CPC 3 na última avaliação do MEC.

Em seguida, apresentamos um quadro com informações referentes aos cursos alvos dessa investigação angariados dos currículos dos mesmos disponibilizados no site da Universidade:

Quadro 1: Informações acerca dos cursos de Letras Inglês e Espanhol da Universidade Federal do Acre.

Informações dos cursos	CURSOS PESQUISADOS			
	Letras-Inglês – Campus Rio Branco	Letras-Espanhol – Campus Rio Branco	Letras-Inglês – Campus Cruzeiro do Sul	Letras-Espanhol – Campus Cruzeiro do Sul
Horário de funcionamento	Vespertino	Noturno	Matutino	Vespertino
Carga-horária total	3.580	3.570	3.566	3.030
Quantidade de disciplinas obrigatórias necessárias	45	49	46	43
Número de períodos/semestres	8	8	8	8

Elaborado pelo autor, 2019.

Universidade Federal do Amazonas

Considerada como uma das universidades mais antigas do Brasil, a antiga “Escola Universitária Livre de Manaós” surgiu como uma instituição de ensino superior que tinha por objetivo formar seus associados e “cultivar as ciências auxiliares da arte da guerra, além de criar uma escola prática militar” (UFAM, 2012). Foi fundada em 17 de janeiro de 1909 e iniciou com, além do curso de instrução militar, outros como Engenharia Civil, Agrimensura, Agronomia, Indústrias, Ciências Jurídicas e Sociais, Bacharelado em Ciências Naturais e Farmacêuticas e Letras¹.

A sua federalização veio com a promulgação da Lei 4.069-A, de 12 de junho de 1962, passando-se a ser denominada Universidade Federal do Amazonas com a Lei 10.468 de 20 de junho de 2002, tendo sua primeira sede instalada no ano de 1965 na cidade de Manaus.

Além do Campus sediado em Manaus, atualmente a UFAM conta com outros 5 campi instalados no interior do Estado, sendo eles: Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Parintins e Itacoatiara. No campus da capital, os cursos se dividem dentro de Institutos (Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, Computação), Faculdades (Medicina, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Direito, Estudos Sociais, Educação Física e Fisioterapia, Educação, Tecnologia, Psicologia, Informação e Comunicação, Artes, Letras) e uma Escola de Enfermagem. No campus de Coari funcionam cursos relacionados à área de Saúde e Biotecnologia e no campus de Itacoatiara foi instaurado o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, funcionando somente cursos nestas áreas. Nos demais campi do interior há uma variedade de cursos em diferentes áreas.

No campus de Manaus são ofertados cursos de Letras – Inglês e Espanhol. Já nos campi do interior são ofertados o curso de Letras – Português e Espanhol em Benjamin Constant e Letras – Português e Inglês no campus de Humaitá. Com uma oferta de 50 vagas anuais, metade provém por meio da seleção via Sistema de Seleção Unificado (SISU) e os

¹ **Fonte:** Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Disponível em https://ufam.edu.br/?option=com_content&view=article&id=132&Itemid=105. Acesso em: 15 mar. 2019.

outros 50% do Processo Seletivo Contínuo (PSC) da instituição. Abaixo temos um quadro com as informações principais dos cursos:

Quadro 2: Informações acerca dos cursos de Letras Inglês e Espanhol da Universidade Federal do Amazonas.

Informações dos cursos	Letras Português/Inglês - Campus Manaus	Letras Português/Espanhol - Campus Manaus	Letras Português/Inglês - Campus Humaitá	Letras Português/Espanhol - Campus Benjamin Constant
Horário de Funcionamento	Vespertino	Matutino	Diurno	Diurno
Carga-horária total	3.245	3.470	3.395	3.440
Quantidade de disciplinas obrigatórias necessárias	46	44	46	47
Número de períodos/semestres	8	8	8	8

Elaborado pelo autor, 2019.

Universidade Federal do Amapá

Criada pelo decreto nº 98.977, de 2 de março de 1990, a Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) iniciou suas atividades em 1970 como Núcleo Avançado de Ensino (NEM) que naquela época era vinculado à Universidade Federal do Pará com uma oferta de aproximadamente 500 vagas para a formação de nível superior em licenciatura curta².

Segundo o PDI da Instituição, no ano de 1991 foi realizado o primeiro vestibular nas áreas de Direito, Secretariado Executivo, Geografia, Matemática, Letras, História,

² Fonte: PDI da Universidade Federal do Amapá. Disponível em: <http://www2.unifap.br/pdi/files/2009/08/PDI-2015-2019-UNIFAP.pdf> Acesso em: 15 mar. 2019.

Educação Artística e Enfermagem, instituindo-se, de fato, a Fundação Universidade Federal do Amapá.

Além do campus sede localizado na capital do estado (Macapá) denominado de Marco Zero do Equador, a Universidade ainda oferece cursos em outros três campi, nas cidades de Oiapoque, Mazagão e Santana. Em relação aos cursos em análise (inglês e espanhol), somente o campus de Macapá oferta o curso de Letras – Português/Inglês. Nenhum dos campi oferta o curso de Letras – Espanhol ou Letras – Português/Espanhol, dando preferência ao curso de Letras-Francês.

Segundo dados coletados do PPC do curso de Letras- Português/Inglês da UNIFAP – Campus Marco Zero do Equador – o curso oferta 30 vagas anuais por meio do ENEM/SISU e tem duração de 9 semestres (quatro anos e meio), com uma carga-horária de 4.250 horas/aula e tem seu funcionamento nos turnos diurno e noturno. Consta no PPC um total de 57 disciplinas obrigatórias distribuídas nos nove semestres de duração.

Universidade Federal do Pará

A UFPA é considerada a maior Universidade da região norte, contando com 14 institutos, sete núcleos, 36 bibliotecas universitárias, dois hospitais universitários e uma escola de aplicação³. Foi criada pela Lei 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek. Foi um marco por assim congregar as sete faculdades federais, estaduais e privadas então existentes na capital do estado (Belém), passando a funcionar os cursos de Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Filosofia, Odontologia, Ciências, Letras, Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

De acordo com informações coletadas no site da Universidade, atualmente a mesma conta com um total de 11 campi distribuídos nos municípios do estado (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí), além do campus sede na capital Belém. Segundo dados estatísticos coletados pela Universidade em 2016, se contava com um número de 40.275mil estudantes

³ Fonte: Universidade Federal do Pará – UFPA. Disponível em: <https://www.portal.ufpa.br/index.php/universidade>. Acesso em: 16 de mar. 2019.

de graduação, 9.500 estudantes de pós-graduação, 1.372 de ensino fundamental e médio e 5.651 alunos de ensino técnico e cursos livres ofertados pela instituição.

A pós-graduação é um forte da UFPA, que oferta 121 cursos, distribuídos em 40 doutorados, 58 mestrados acadêmicos e 23 mestrados profissionais.

Em relação aos cursos pesquisados, o curso de Letras-Espanhol é ofertado pelos campi de Belém, Abaetetuba e Castanhal, com duração de quatro anos (período matutino) e cinco anos (período noturno). Já o curso de Letras-Inglês é ofertado nos campi de Altamira, Belém, Bragança Cametá e Soure.

Convém destacar que das universidades pesquisadas, algumas delas ofertam cursos de Letras na modalidade EAD e/ou PARFOR⁴. Porém, o nosso foco se delimita nos cursos de Letras Inglês e Espanhol na modalidade presencial ofertados regularmente pelas instituições pesquisadas.

Universidade Federal do Oeste do Pará

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada por meio da Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009 e tem sua sede no município paraense de Santarém, localizado no coração da Amazônia brasileira, ponto estrategicamente pensado no projeto do governo federal de expansão das universidades federais, por meio de uma cooperação técnica entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

De acordo com informações coletadas no site da instituição, a Ufopa surgiu com a incorporação do campus de Santarém da UFPA e da unidade de Tapajós, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), dos quais ambas mantinha atividades de ensino, pesquisa e extensão na região do Oeste no Pará.

Com o surgimento e expansão da Ufopa logo foi possível a abertura de outros campi ligados a ela, num total de seis – Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná - além das três unidades situadas em Santarém – Rondon, Tapajós e Amazônia.

⁴ Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, mantido pelo Ministério da Educação com recursos do Governo Federal.

Em relação à estrutura acadêmica, a Ufopa se divide em seis institutos em que congregam os cursos de graduação a eles relacionados, os quais são:

Quadro 3: Distribuição dos cursos de graduação nos Institutos de Ensino da Ufopa.

Instituto	Cursos de graduação vinculados
Instituto de Biodiversidade e Florestas	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias; Bacharelado em Engenharia Florestal; Bacharelado em Agronomia; Bacharelado em Zootecnia; Bacharelado em Biotecnologia.
Instituto de Ciências da Educação	Licenciatura Integrada em Matemática e Física; Licenciatura em Letras – Português e Inglês; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em Química; Licenciatura em História; Licenciatura em Informática Educacional; Licenciatura em Ciências Biológicas.
Instituto de Ciências da Sociedade	Bacharelado em Arqueologia; Bacharelado em Antropologia; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Ciências Econômicas; Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.
Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas – Gestão Ambiental; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas – Engenharia Sanitária e Ambiental; Bacharelado em Ciências Biológicas; Bacharelado em Engenharia da Pesca.
Instituto de Engenharia e Geociências	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra; Bacharelado em Geofísica; Bacharelado em Geologia; Bacharelado em Ciências Atmosféricas; Bacharelado em Ciências da Computação; Bacharelado em Sistemas de Informação.
Instituto de Saúde Coletiva	Bacharelado em Farmácia; Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Bacharelado em Saúde Coletiva.

Elaborado pelo autor, 2020.

Conforme pode-se observar na tabela, no tocante aos cursos em estudo nessa pesquisa, a Ufopa oferta somente o curso de Letras – Português/Inglês no campus de

Santarém. De acordo com o levantamento de informações realizado a oferta é no turno matutino, com duração de oito semestre (quatro anos) e um total de 3.300h distribuídas entre 45 disciplinas curriculares e atividades de pesquisa e extensão.

Universidade Federal Rural da Amazônia

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) tem sólida atuação no ensino, pesquisa e extensão na área de ciências agrárias, sendo federalizada como universidade por meio da Lei 10.611, de 23 de dezembro de 2002, transformando a antiga FCAP (Faculdade de Ciências Agrárias do Pará) em UFRA.

Atualmente conta com seis campi – Paragominas, Capitão Poço, Santarém, Parauapebas, Tomé-Açu e Belém, este último sendo o campus sede. Por ser uma instituição voltada especificamente para os estudos agrários, as outras áreas de estudo não são tão sólidas no sentido da oferta de cursos a nível de graduação. Em relação à área de Letras, especificamente, há a oferta do curso de licenciatura em Letras – Português, somente, nos campi de Belém e Tomé-Açu, não sendo possível, portanto, utilizar essa instituição como análise desta pesquisa já que não oferta cursos de licenciatura em letras com habilitação em línguas estrangeiras.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Fundada a partir do desdobramento do Campus de Marabá da Universidade Federal do Pará por meio da Lei de nº 12.824, de 5 de junho de 2013, a Unifesspa atua para o desenvolvimento regional amazônico em que está inserida.

Apesar de relativamente nova a Unifesspa conta com uma grande oferta de cursos de graduação (42) além de dezoito programas de Pós-Graduação (lato e strictu sensu), distribuídos nos seus cinco campi de atuação - Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

Na área das letras, a Universidade oferta os cursos de Letras – Português e Letras – Inglês no campus de Marabá. Não se oferta o curso de Letras-Espanhol em nenhum dos seus campi.

Analisando o Projeto Político Curricular do curso de Letras- Inglês da Unifesspa, observamos que o mesmo se organiza por núcleos de interesses, o que facilita no agrupamento das disciplinas voltadas para os objetivos ali pretendidos. Exemplo: No núcleo de interesse “Literatura e Cultura”, estão agrupadas as disciplinas “Leitura e Produção em Inglês”, “Cultura Anglófona”, “Teoria Literária”, “História da Literatura”, “Morfossintaxe do Inglês”, “Introdução à Literatura Anglófona”, e assim por diante.

Para concluir o curso e adquirir a titulação de licenciatura em Letras-Língua e Literatura Inglesa, o acadêmico deve integralizar um total de 3.284h, distribuídas em oito semestres (quatro anos). Ofertam-se 40 vagas anuais para ingresso no curso que funciona em turnos alternados.

Universidade Federal de Rondônia

Conhecida popularmente pela sigla UNIR, a Fundação Universidade Federal de Rondônia completa em 2019 trinta e sete anos de criação por meio da Lei 7.011, de 08 de julho de 1982. A UNIR conta com um *campus* na capital Porto Velho como sede administrativa onde estão instaladas a Reitoria e Pró-Reitorias, além de outros sete *campi* distribuídos no interior do Estado.

Apesar de possuir um bom número de *campi* distribuídos pelo Estado, somente o *campus* da capital congrega os cursos de Letras Inglês e Espanhol, os quais são o foco dessa pesquisa. Estes estão agregados no núcleo de Ciências Humanas o qual se subdivide em Departamentos. Os cursos aqui analisados estão inseridos no Departamento de Línguas Estrangeiras (DLE), o qual oferta duas línguas estrangeiras a nível de graduação: inglês e espanhol. Abaixo dispomos de um quadro com informações referente a estes cursos:

Quadro 4: Informações acerca dos cursos de Letras Inglês e Espanhol da Universidade Federal de Rondônia.

Informações dos cursos	Letras-Inglês	Letras-Espanhol
Horário de Funcionamento	Não há informação	Vespertino
Carga-horária total	3.360	3.660
Quantidade de disciplinas obrigatórias necessárias	38	44

Número	de	8	8
períodos/semestres			

Elaborado pelo autor, 2019.

Universidade Federal de Roraima

Segundo o site da UFRR, a Universidade Federal de Roraima foi implementada no ano de 1989 por meio do decreto de Lei 7.364/85 (começou a funcionar somente cinco anos após a sua autorização) e foi a primeira instituição de ensino superior a ser implementada no Estado de Roraima.

Atualmente a instituição oferta quarenta e sete cursos superiores com atividades que são desenvolvidas em três *campi*, os quais são: Paricarana, Cauamé e Murupu. O campus de Paricarana é o central, onde estão instaladas a Reitoria e as Pró-Reitorias, além de doze dos onze centros que a Universidade possui.

De acordo com informações coletadas, a Universidade conta com mais de 9 mil alunos matriculados, distribuídos entre graduação, especialização, mestrado, doutorado, cursos de ensino básico e técnico, com um corpo docente de 600 professores e 360 técnicos administrativos.

Em relação aos cursos de línguas estrangeiras, a UFRR oferta: Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Francês e Letras-Português/Espanhol, os quais funcionam no campus Central, localizado na capital do Estado (Boa Vista). Em seguida apresentamos informações relativas aos cursos:

Quadro 5: Informações acerca dos cursos de Letras Inglês e Espanhol da Universidade Federal de Roraima.

Informações dos cursos	Letras-Inglês	Letras-Espanhol
Horário	de	Não há informação
Funcionamento		Vespertino e Noturno (14h às 22h)
Carga-horária total	3.200	3.590
Quantidade de disciplinas obrigatórias necessárias	40	47
Número	de	8
períodos/semestres		

Elaborado pelo autor, 2019.

Universidade Federal do Tocantins

Assim como o Estado ao qual se situa, a Universidade Federal do Tocantins é relativamente nova. Foi criada pelo Decreto Federal 10.032, de 23 de outubro de 2000. De acordo com o Planejamento Estratégico da Instituição, sua missão é “formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal”.

Atualmente a Universidade possui sete *campi* distribuídos pelos municípios do Estado, sendo eles: Palmas, Araguaína, Porto Nacional, Gurupi, Arraias, Tocantinópolis e Miracema. Além disso, a UFT possui o sistema de ensino EAD, o qual abre oportunidade de estudo para os cidadãos que estão nas cidades mais distantes cursar uma graduação.

Em relação aos cursos objeto deste trabalho, a Universidade oferta somente o curso de Letras-Inglês nas cidades de Araguaína e Porto Nacional, não dispondo de um curso de Letras-Espanhol em quaisquer dos seus *campi*.

De acordo com dados coletados do catálogo dos cursos de graduação da UFT⁵, o curso de Letras-Inglês do *Campus* de Araguaína tem uma duração de oito semestres (quatro anos) tendo o seu funcionamento no período noturno. Em relação ao quantitativo de disciplinas necessárias para integralizar o curso é necessário um total de 43, entre obrigatórias e eletivas, com uma carga-horária de 2.970 horas. Já o *Campus* de Porto Nacional, que oferta o mesmo curso, tem a mesma duração do *Campus* de Araguaína (oito semestres/quatro anos), sendo necessário cursar quarenta disciplinas para sua integralização e uma carga-horária total de 2.850 horas.

Os estudos da tradução nas universidades federais da região norte

A metodologia empregada para a coleta de dados dessa pesquisa foi a consulta aos *sites* das universidades, sempre buscando nos Projetos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e nos PPCs dos cursos, além de outras informações relevantes encontradas na

⁵ Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/JEgmM2KqTcixBR1wdm7zUA>. Acesso em: 09 dez. 2019.

plataforma sucupira da CAPES, como os dados relativos a funcionamento dos cursos e notas adquiridas mediante avaliação do MEC. Convém destacar que consideramos como oferta de disciplinas aquelas ditas obrigatórias, as quais os alunos devem cursá-las para que possam concluir o curso. Desconsideramos, portanto, as chamadas disciplinas optativas e/ou eletivas.

Delimitamos os cursos de graduação em habilitação em Letras Inglês e Espanhol ofertados pelas Instituições de Ensino Superior federais da Região Norte brasileira, assim como os cursos de oferta regular, desconsiderando os de formato EAD e PARFOR. Os dados coletados referem-se a janeiro de 2019 até o mês de março de 2020, sendo, portanto, possível que dados aqui disponíveis venham a se modificar posteriormente com prováveis alterações nos PPCs analisados.

Mediante os dados coletados dos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de Letras – Inglês e Espanhol das Universidades em estudo foi possível traçar o seguinte quadro, sistematizando as informações para melhor visualização:

Quadro 6: Oferta da disciplina de Tradução na Matriz Curricular dos Cursos pesquisados.

Instituição	Curso/Campus	Oferta disciplina de tradução no currículo?
Universidade Federal do Acre	Letras-Inglês/ Rio Branco	Não
	Letras-Espanhol/ Rio Branco	Não
	Letras-Inglês/Cruzeiro do Sul	Não
	Letras-Espanhol/Cruzeiro do Sul	Sim
Universidade Federal do Amazonas	Letras Português/Inglês - Campus Manaus	Não
	Letras Português/Espanhol – Campus Manaus	Não
	Letras Português/Inglês – Campus Humaitá	Não
	Letras Português/Espanhol – Campus Benjamin Constant	Não

Universidade Federal do Amapá	Letras Português/Inglês – Campus Macapá	Não
Universidade Federal do Pará	Letras Inglês – Campus de Altamira	Não
	Letras Inglês – Campus de Belém	Não
	Letras Inglês – Campus de Bragança	Sim
	Letras Inglês – Campus Cametá	Não
	Letras Inglês – Campus de Soure	Não
	Letras Espanhol – Campus de Belém	Não
	Letras Espanhol – Campus de Abaetetuba	Sim
	Letras Espanhol – Campus de Castanhal	Não
Universidade Federal do Oeste do Pará	Letras Português/Inglês – Campus Santarém	Não
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Letras Inglês – Campus Marabá	Sim
Universidade Federal de Rondônia	Letras Inglês – Campus Porto Velho	Não
	Letras Espanhol – Campus Porto Velho	Sim
Universidade Federal de Roraima	Letras Português/Inglês – Campus Boa Vista	Não
	Letras Português/Espanhol – Campus Boa Vista	Não
Universidade Federal do Tocantins	Letras Inglês – Campus Araguaína	Não
	Letras Inglês – Campus Porto Nacional	Sim
	Cursos analisados: 25	Quantitativo de cursos que ofertam disciplina de tradução: 6

Elaborado pelo autor, 2020.

Conforme podemos constatar pela tabela acima, dos vinte e cinco cursos analisados somente seis deles ofertam em seus currículos a disciplina de Tradução, totalizando 24% (Letras Espanhol do Campus de Cruzeiro do Sul da UFAC, Letras Inglês no Campus de Bragança da UFPA, Letras Espanhol no Campus de Abaetetuba da UFPA, Letras Inglês no Campus Marabá da Ufopa, Letras Espanhol do Campus de Porto Velho na UNIR e Letras Inglês do Campus Porto Nacional da UFT).

Reafirmamos ainda que os dados partem da oferta de disciplinas obrigatórias, aquelas as quais os alunos devem cursar para integralizar a matriz curricular. No entanto, alguns cursos oferecem essa disciplina em regime optativo e/ou eletiva, porém o discente só a cursa caso se interesse.

Mediante isso, apresentamos a seguir um quadro com as informações referentes à oferta dessas disciplinas de tradução nos currículos analisados:

Quadro 7: Ementas das Matrizes Curriculares dos cursos que ofertam a disciplina de Tradução nos seus currículos.

Universidade/ Campus	Curso	Nome da disciplina	Ementa
Universidade Federal do Acre - Cruzeiro do Sul	Letras Espanhol	Língua Espanhola VII: Introdução aos Estudos da Tradução	Teorias lingüísticas intervenientes na prática da tradução. Discussão de conceitos básicos da Semântica e sua aplicação à tradução em língua espanhola. Semântica lexical e tradução.
Universidade Federal do Pará - Abaetetuba	Letras Espanhol	Introdução à Tradutologia em Espanhol	Fundamentos, metodologia e estratégias aplicadas à tradução de textos.
Universidade Federal do Pará – Bragança	Letras Inglês	Oficina de tradução e interpretação em Língua Inglesa	Definição de tradução, tipos de tradução, processos de tradução, principais dificuldades do processo de tradução (intraduzibilidade, tradução de aspectos culturais, entre outros). Prática de tradução de textos.
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Marabá	Letras Inglês	Oficina de Produção Escrita e Tradução em Inglês I	Atividade que propõe a reflexão da prática pedagógica de língua inglesa e a confecção de exercícios de produção escrita a partir da

observação de conversões de textos em português para inglês e vice-versa, atentando para as questões que envolvem o problema de textos traduzidos.

Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho	Letras de Espanhol	Introdução à Tradução em Língua Espanhola	à em	A tradução e o ensino de línguas. A tradução e interpretação. Ideias gerais sobre a tradução. As modalidades de interpretação. Fatores que intervêm na tradução. A tradução intersemiótica. A tradução literal. O plano léxico e morfológico dos signos linguísticos. Discrepâncias Interlinguísticas. Empréstimo e calco. A interferência linguística. A ordem das palavras na tradução. Discrepâncias no uso do artigo, do número gramatical, do complemento pronominal, do adjetivo, dos tempos verbais, dos modos verbais, dos verbos auxiliares e das preposições.
Universidade Federal do Tocantins – Porto Nacional	Letras do Inglês	Introdução a Tradução	a	Estudo teórico do processo de tradução; práticas de tradução e escrita de versão; análise e discussões acerca dos problemas semânticos e contextuais da tradução; análise comparativa de traduções entre as línguas portuguesa e inglesa.

Elaborado pelo autor, 2020.

Observamos, portanto que, dos seis cursos que oferecem a disciplina de tradução, metade é de licenciatura em inglês e outra metade de licenciatura em espanhol.

Nosso objetivo aqui é apenas apresentar os números referentes ao levantamento feito e não analisar as propostas das ementas. Isso poderá ser fruto de um trabalho futuro.

Conclusão

Objetivamos, por meio desta pesquisa, apresentar os números acerca da oferta da disciplina de tradução nas graduações em Licenciatura em Letras Inglês e Espanhol das Universidades Federais da Região Norte brasileira.

Encontramos dificuldade no que tange a coleta de dados em relação às informações dispostas nos sites das universidades, tendo em vista que algumas não reservam um espaço no site universitário para isso, dificultando o trabalho de coleta de informações.

Com os resultados obtidos, concluímos que a disciplina de Tradução nas Universidades Federais da Região Norte Brasileira necessita de um enfoque maior, tendo em vista a complexidade que envolve o processo tradutório e a necessidade do professor de línguas estrangeiras dominar, pelo menos em parte, as problemáticas que podem ser encontradas no ato de traduzir.

O futuro docente de línguas estrangeiras deve ter como conceito que traduzir não é uma prática distanciada do processo de ensino e aprendizagem do idioma, mas que se torna um importante aliado no que se refere à fluência da língua estudada.

Referências

BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra ou o albergue do língüo**. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan e Andreia Guerini. 2. Ed. Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2012.

ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa**. Tradução de Eliana Aguiar. Experiências de tradução. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2007.

HANNUCH, Jeane Nassar. **A tradução como ferramenta no ensino/aprendizagem de língua inglesa: explorando vocabulário**. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducação.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2544-8.pdf> >

PRATA, A. S.; BRANCO, S. O. **A tradução e o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras**. Anais do 3º Congresso Nacional de Educação – CONEDU, Campina Grande, 2016.

UFAM. **História da Ufam**. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 05 de dezembro de 2012. Disponível em: https://ufam.edu.br/?option=com_content&view=article&id=132&Itemid=105. Acesso em: 15 mar. 2019.

Links para acesso aos currículos dos cursos**UFAC**

<https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=BE524B927833AE1740C97921334B5051>

UFOPA

<https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/301723197>

https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=301723173&lc=pt_BR&nivel=G

Unifesspa

https://crca.unifesspa.edu.br/images/ppc/31-Let_Ingles_PPC-INGLS.pdf

<https://crca.unifesspa.edu.br/cursos-unifesspa/29-letras-1%C3%ADngua-inglesa-lic.html>

UFPA

<https://sigaa.ufpa.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/152058>

UNIR

<http://www.letrasespanhol.unir.br/uploads/61965746/PPC%20Espanhol%202017.pdf>

[http://www.letrasingles.unir.br/uploads/98051164/PPC%20Ingles%20\(2\).pdf](http://www.letrasingles.unir.br/uploads/98051164/PPC%20Ingles%20(2).pdf)

UFAM

<https://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/gradesCurriculares>

UNIFAP

<https://www2.unifap.br/letras/files/2016/04/Letras-Portugu%c3%aas.Ingl%c3%aas.pdf>

UFRR

<http://ufr.br/letras/>

UFT

<http://download.uft.edu.br/?d=a54ca2ef-cb9e-4254-a8a27d2af23a473a;1.0:Cat%C3%A1logo%20de%20Cursos%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o%20-%20Prograd%20-%20outubro%20de%202018.pdf>